

PRESENTACIÓN

A Rede de Economia Política das Tecnologias da Informação e da Comunicação (Eptic) tem a honra e o prazer de lançar o primeiro número de 2010 da Revista Eptic On Line, inaugurando o 11º ano de existência do periódico. Após uma década de existência, a Eptic se consolidou como um espaço de diálogo crítico da EPC com as Ciências da Comunicação e os estudos em cultura, atuando diretamente na pesquisa e produzindo conhecimento sobre a temática. Dando continuidade a essa trajetória, a presente edição traz um dossiê especial que conta com a participação de três dos principais pensadores da Economia Política da Comunicação (EPC) no Brasil e retoma um debate seminal para o campo, sobre o papel da informação no sistema capitalista a partir dos estudos marxistas.

O debate ganhou novo fôlego no país em 2008, quando o professor Ruy Sardinha Lopes lançou o livro “Informação, conhecimento e valor”¹, fruto da sua tese de doutoramento na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo². Em “Trabalho e informação: para uma abordagem dialética”, **Marcos Dantas** propõe alguns questionamentos à obra de Lopes, argumentando que a discussão não pode ser desvinculada de pressupostos dialéticos monistas, sendo possível associar o conceito científico de informação ao conceito marxiano de trabalho concreto ou útil e à lógica da acumulação baseada na redução dos tempos de circulação do capital. As provocações de Dantas são comentadas logo em seguida pelo professor **Ruy Sardinha Lopes**, no texto “Informação, conhecimento e valor - Comentário às indagações de Marcos Dantas”. Encerrando o dossiê, **Alain Herscovici** faz uma análise crítica do texto de Dantas, propondo novos elementos para problematizar as novas formas de produção e de apropriação do valor, na fase atual do capitalismo dito “informacional”.

Além dos três trabalhos que compõem o dossiê especial, a presente edição conta com três outros artigos. No texto “O futuro do rádio no cenário da convergência frente às incertezas quanto aos modelos de transmissão digital”, a professora **Nélia R. Del Bianco** discute as perspectivas para o rádio frente ao processo de convergência digital e a,

¹ LOPES, Ruy. Informação, conhecimento e valor. São Paulo: Radical Livros, 2008.

² Para uma resenha do livro, ver o texto de Pablo Ortellado publicado no volume XI, edição número 2 de 2009, da Revista Eptic. Disponível em: <http://www.eptic.com.br/arquivos/Revistas/vol.XI,n2,2009/15-ResenhaPablo.pdf//>

consequente, emergência de novas plataformas para se ouvir o rádio. A análise baseou-se nos processos de digitalização dos EUA, Europa e Brasil. Em seguida, **Víctor Manuel Marí Sáez** faz um estudo sobre o uso do conceito de “capital social” nas análises sobre os processos de acesso e apropriação cidadã das tecnologias da informação e da comunicação e propõe uma reflexão em torno da pertinência e validade da perspectiva do “capital informacional”, utilizada por Cees Hamelink e outros autores no tratamento da temática. Já **Rodolfo C.M. Xavier e Rubenildo O. Costa**, no trabalho “A Ciência como Mercadoria”, debatem a informação científica enquanto bem econômico dentro do mercado do conhecimento científico, dominado pelas novas tecnologias da informação e comunicação, demonstrando as limitações da teoria econômica neoclássica no que concerne à análise do valor de uso e do valor de troca da Ciência.

A edição atual da Eptic On Line traz também uma entrevista com Dênis de Moraes, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), sobre as mudanças que aconteceram nas políticas de comunicação latino-americanas durante nos últimos anos, marcados pela ascensão de governos progressistas. As respostas do pesquisador estão baseadas em três anos de pesquisa realizada em sete países da região, processo que culminou com o lançamento do livro *A batalha da mídia: governos progressistas e políticas de comunicação na América Latina e outros ensaios*, publicado em 2009. Para Dênis, é impossível pensar uma comunicação democrática na região sem olhar para as alternativas de países como Venezuela, Bolívia e Equador, que, no entendimento do pesquisador, estão reorientando as políticas públicas numa perspectiva antimonopólica e favorável à diversidade informativa e cultural. A entrevista foi realizada por **Denis Gerson Simões e Gislene Moreira**.

A sessão de Pesquisa – Investigación – conta com quatro excelentes colaborações. A primeira, “Governo eletrônico e pós-modernidade tardia. Uma hipótese sobre a situação do cidadão diante das novas tecnologias da informação e da comunicação”, de autoria de **Thais de Mendonça Jorge e Fábio Henrique Pereira**, fazendo a crítica de algumas abordagens teóricas, trabalhos empíricos e dados sobre o contexto brasileiro, demonstram como a estratégia do chamado e-governo não é apenas uma forma de atrair e seduzir a

população, mas também uma maneira de controle social. Em seguida, **Anelise Rublescki**, com o texto “O (web)jornal em tempos de Economia Digital: uma discussão sobre lógicas sociais”, debate a crise dos jornais impressos e o conceito de lógica social, focando-se no impacto das redes sociais na concorrência publicitária inter-meios e nas estratégias de sobrevivência dos jornais impressos e *online*. Na pesquisa “TV pública no Brasil: proposta de expansão através da multiprogramação e da parceria com as emissoras comerciais”, **Paloma Maria Santos** propõe uma reflexão sobre a possibilidade de expandir a TV pública no Brasil por meio de parceria com as redes comerciais de televisão e do uso da multiprogramação. Finalizando a sessão, **Luiz Felipe Ferreira Stevanim**, com a pesquisa “Experiências de televisões públicas no mundo: distinções para o conceito de público”, levando em consideração a história política e características culturais de cada país, realiza um levantamento sobre os principais modelos de televisão pública no mundo e propõe que os modelos de radiodifusão de um país ou região não podem ser pensados para além da problemática social, política e cultural e da realidade específica de cada nação.

Já na sessão de Resenhas - Reseña/Nota de Lectura – **Orlando Maurício de Carvalho Berti** analisa o livro “Rádios comunitárias: mobilização social e cidadania na reconfiguração da esfera pública”, de autoria de Lílian Mourão Bahia. Já em “*La vie en la terre tupiniquim!* Comunicação, cultura e interfaces econômicas nas relações históricas entre Brasil e França”, **Janaina Cardoso de Mello** descreve e discute os 22 artigos que compõe a obra “Franceses no Brasil. Séculos XIX-XX”, organizada pelos pesquisadores Laurent Vidal e Tania Regina Luca.

Com estas contribuições, a Revista Eptic On Line espera subsidiar e fomentar a pesquisa e o debate no campo das ciências da comunicação e áreas afins, cumprindo, da melhor maneira possível, o trabalho a que se propõe. Apresentada a presente edição, desejamos a você, caro leitor, um bom aproveitamento dos textos aqui disponibilizados. Não esqueça de enviar novas colaborações para as próximas edições da Revista Eptic.

Até Breve,
César Bolaño
Diretor Eptic On Line

Valério Brittos
Editor Eptic On Line